



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

Anatomia comparada do encéfalo e sistemas sensoriais em bagres subterrâneos e epígeos da Chapada Diamantina, Bahia (Siluriformes, Trichomycteridae, Copionodontinae)

Thalia R. da Silva¹; Maria E. Bichuette²; Pedro P. Rizzato³; George M. Taliaferro Mattox¹

¹Universidade Federal de São Carlos - Sorocaba - SP - Brasil; ²Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil; ³Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil.

Ecossistemas subterrâneos são locais que apresentam vulnerabilidade, principalmente pelo alto grau de endemismo das espécies que ocupam esses habitats. A degradação desses ambientes coloca as espécies troglóbias (i.e exclusivamente subterrâneas) em risco de extinção. O Brasil apresenta uma das mais ricas ictiofaunas troglóbias do mundo, entre elas está *Glaphyropoma spinosum* Bichuette, de Pinna & Trajano 2008, da subfamília Copionodontinae (Siluriformes: Trichomycteridae), que vive em cavernas de Andaraí, Bahia. Tal espécie possui alguns troglomorismos clássicos, como redução dos olhos e da pigmentação do corpo. Ademais, exibe diferenças comportamentais quando comparada com populações epígeas de Copionodontinae.

Verificamos aqui se há diferenças anatômicas no encéfalo e órgãos dos sistemas sensoriais associados aos troglomorismos clássicos em quatro espécies de bagres da subfamília Copionodontinae: *Copionodon pecten* de Pinna 1992, *C. lianae* Campario & de Pinna 2000, *Glaphyropoma spinosum* e *G. rodriguesi* de Pinna 1992. Foram estudadas estruturas sensoriais externas (olho e barbilhões), sistema látero-sensorial cefálico, e encéfalo. Para melhor compreensão dos dados obtidos, os mesmos foram processados pelo teste PERMANOVA, utilizando o software PAST.

Não foram encontradas diferenças significativas nas estruturas sensoriais externas entre as espécies epígeas e as subterrâneas. Nos poros presentes na porção anterior da cabeça foram detectados graus de troglomorismo em *G. spinosum*, sendo eles a ausência e a interrupção de canais. A espécie subterrânea *G. spinosum* não apresenta diferenças significativas em comparação com as espécies epígeas do gênero *Copionodon*. Contudo, foi observado que algumas regiões do encéfalo são mais alongadas e outras reduzidas (telencéfalo e teto mesencefálico), corroborando o que já foi observado para peixes subterrâneos.

Os resultados obtidos demonstraram que embora não tenham sido detectadas diferenças significativas entre os exemplares subterrâneos e epígeos, pode haver uma diferença taxonômica significativa.

Palavras-chave: Morfologia, Caverna, Peixes, Troglomorismo.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq; FAPESP; 'Programa de Apoio a Novos Docentes', Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Número do processo: CNPq 146427/2022-0; FAPESP 2008/05678-6; PRPI-USP 2022.1.9345.1.2